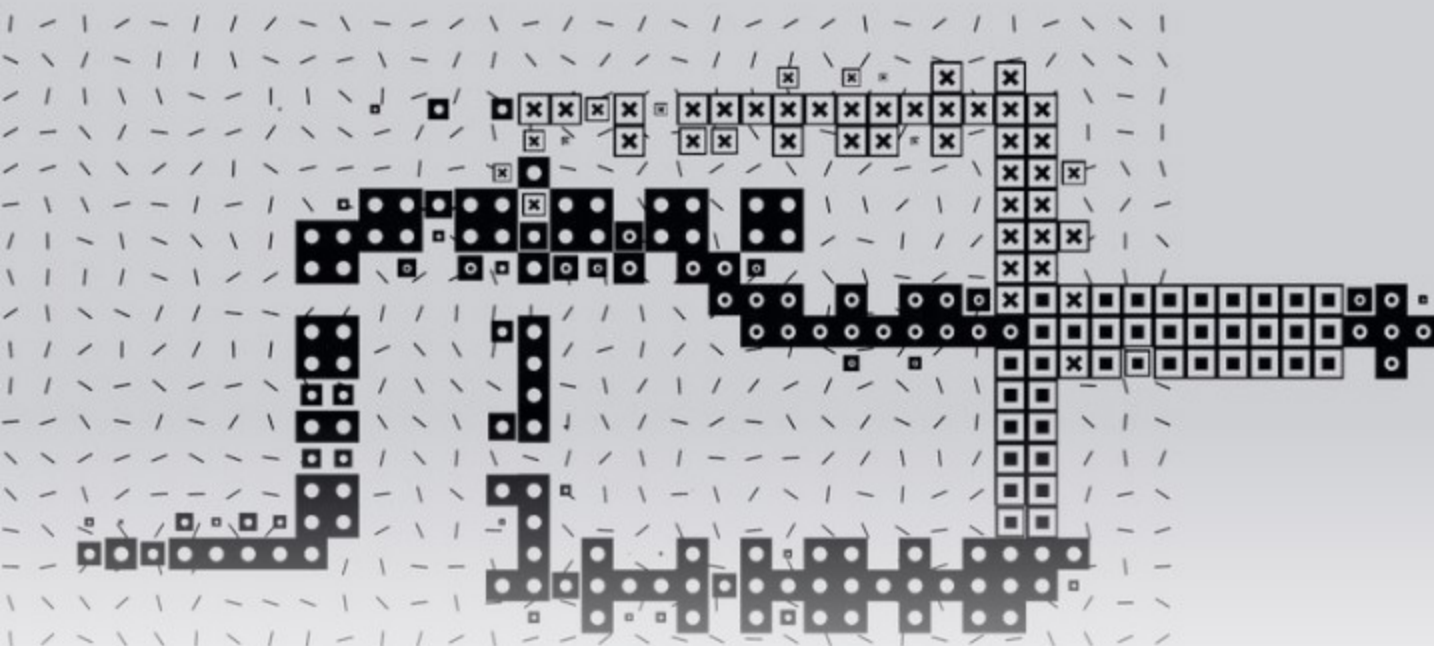




INSIGHTS · INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Validar modelos com testes de dados evita decisões erradas

Desliza →

Por que testar dados em produção

A maioria dos incidentes vem de dados inesperados: esquemas alterados, valores inválidos ou categorias novas. Um lote com preços nulos pode causar prejuízos em horas.

Tipos de testes essenciais

Esquema, integridade, validade de domínio, qualidade de etiquetas, performance, drift e testes end-to-end — cada um protege um ponto do pipeline.

Comece pelo que dá mais retorno

Priorize testes de esquema e validade de domínio: baixa complexidade e grande impacto operacional. Ex.: bloquear >0.5% de nulos em colunas críticas.

Drift: thresholds accionáveis

Monitorize o PSI e aplique ações: alertar em 0.1–0.2; activar rollback automático se $PSI > 0.2$ para features-chave.

CI/CD: do notebook ao Fabric

Execute checks em PRs com subsets representativos (ex.: 1% até 100k linhas) e estabeleça um SLA de CI <20 minutos para testes rápidos.

Ferramentas no ecossistema Microsoft

Great Expectations, Deequ, PyTest, Azure DevOps/GitHub Actions e Azure Monitor integrados com OneLake para métricas e alertas.

Mini-caso: retalho omnicanal

80 colaboradores, 1,2M eventos/mês. Sem testes automáticos, incidentes custaram ~25k€; com políticas de validação os erros foram reduzidos.

CONTINUA NO BLOG

Como estão a validar modelos e dados na vossa produção?

www.bconcepts.pt/insights